

newsnqtb

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

90

DEZEMBRO 2023



Feliz Natal

Banco BPI e Banco Montepio corrigem o acerto de pensões de reforma

novobanco:
Supremo Tribunal de Justiça confirma a ilegalidade do despedimento coletivo de 2016



Tiago Teixeira
Diretor Nacional, Pelouros
Marketing e Comunicação

Um ano sindical intenso que termina, um ano de 2024 que contará com toda a nossa já reconhecida energia

Reproduzimos nesta edição da nossa newsletter uma peça de comunicação publicada no jornal Expresso. De forma resumida, o texto enuncia algumas das questões que foram centrais ao longo de 2023. Houve outras matérias, naturalmente, mas, do nosso ponto de vista, estas marcaram o ano sindical.

Os **aumentos salariais e das pensões de reforma**, em primeiro lugar. Uma atualização que apenas foi possível graças ao nosso trabalho sindical, mas também porque terceiros, ao contrário do que sucedeu em 2022, não se precipitaram a assinar um péssimo acordo que a todos prejudicou de forma muito pesada. O acordo alcançado é satisfatório, ainda que estejamos conscientes que não foi suficiente para recuperar o poder de compra perdido em 2022. **Sempre liderante**, o nosso Sindicato propõe, de forma sensata e razoável, recuperar esse valor perdido, de forma faseada, entre 2024 e 2025.

Em segundo lugar, enfrentando pessimistas e descrentes, mobilizámos os recursos necessários para corrigir a injustiça que foi a exclusão pelo Governo dos bancários reformados no acesso ao **complemento excepcional a pensionistas**. Ao longo de meses, mantivemos intenso trabalho sindical, político e mediático, cujo corolário foi a reversão pelo Governo da sua decisão inicial.

Garantimos, de igual modo, e em terceiro lugar, que a Banca passaria a calcular o **acerto entre pensões de reforma** em conformidade com as decisões dos Tribunais. Não foi fácil. Exigiu, como noutras questões, intenso trabalho de bastidores. Compensou, como é do conhecimento de todos.

Por último, e com muito orgulho, vimos o Supremo Tribunal de Justiça dar razão aos bancários que, com o nosso apoio jurídico, decidiram impugnar o **despedimento coletivo** de que foram alvo no novobanco em 2016. (Ver, sobre este tema, o artigo do presidente do SNQTB nestas páginas.)

Recordo, já agora, que decorrem ainda nos tribunais os processos que envolvem sócios da Parvalorem (desde 2016), do Santander e do BCP (desde 2021), que foram também alvo de processos de igual teor. Contam com o nosso apoio jurídico, claro está, e estamos otimistas quanto ao seu desfecho.

Sejam muito claros: os Bancos que ousarem avançar com despedimentos coletivos, ou extinções de posto de trabalho, declaram guerra a este Sindicato. E, para defesa dos nossos sócios e do setor bancário, não pouparemos recursos ou meios nesse combate que, para nós, é a mais grave das linhas vermelhas!

Terminado este ano, em 2024 antecipamos que venha a ser um período igualmente exigente. A juntar ao tema recorrente das atualizações salariais e das pensões, manteremos uma intervenção muito ativa no plano jurídico e na defesa dos direitos dos nossos sócios. A este nível, começaremos o ano com a divulgação de um importante parecer jurídico de que daremos a devida nota no próximo mês.

Mas queremos ir mais longe, partindo pedra sobre pedra até que se alcance o objetivo. Citava Nelson Mandela numa edição anterior da nossa newsletter e volto a repetir: "tudo parece impossível até que seja feito". Não acreditamos no impossível. E é verdade que a sorte dá muito trabalho.

Em 2024 pretendemos colocar na agenda a consagração legislativa do princípio da cogestão das empresas, de forma a incluir os Sindicatos nos conselhos de administração, e vamos lutar pela distribuição de uma parte dos lucros da Banca pelos trabalhadores bancários, ativos e reformados.

Termino dando nota do sucesso que, uma vez mais, foram as nossas festas de Natal e desejando a todos os sócios e beneficiários do SNQTB um Santo Natal e um Próspero Ano Novo!



Sindicato Nacional dos Quadros e
Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira.
Edição, redação e design: SNQTB.
Periodicidade: mensal.
Tiragem: 22.000 exemplares.

- 213 581 800 - Linha de Apoio ao Sócio
- 213 581 888 - Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- 213 581 880 - Serviço de Vídeo-Consulta
- 213 581 855 - Serviço de Orçamentos
- 213 581 818 - DJUCL - Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral
- 239 838 745 - Apartamentos FSB
- 213 581 855 - Rede Escolha Informada

CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

- Aveiro**
234 383 267 – aveiro@snqtb.pt
- Braga**
253 613 351 – braga@snqtb.pt
- Coimbra**
239 838 745 – coimbra@snqtb.pt
- Covilhã**
275 314 290 – covilha@snqtb.pt
- Faro**
289 882 538 – faro@snqtb.pt
- Funchal**
291 238 980 – funchal@snqtb.pt
- Leiria**
244 813 563 – leiria@snqtb.pt
- Lisboa**
213 581 870 – lisboa@snqtb.pt
- Ponta Delgada**
296 286 118 – pdelgada@snqtb.pt
- Porto**
222 076 600/8 – porto@snqtb.pt
- Ribatejo/Oeste**
243 093 030 – ribatejo.oeste@snqtb.pt
- Setúbal**
265 091 000 – setubal@snqtb.pt
- Viseu**
232 093 100 – viseu@snqtb.pt

Dias úteis das 9h às 18h.
Chamada para a rede fixa nacional.

www.snqtb.pt
www.facebook.com/snqtb
www.instagram.com/sindicato_snqtb





Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

2023 foi um ano muito intenso e exigente, a nível sindical, político e mediático, mas recompensado com importantes resultados:

Foram alcançados aumentos de 4,5%, uma solução equilibrada e justa. A Banca começou por propor 2,5%, aumentos indignos e inaceitáveis, a que respondemos com uma manifestação de protesto e um intenso trabalho.

Garantimos o pagamento do complemento excecional a pensionistas aos reformados bancários, inicialmente não contemplados com esta medida. Os reformados bancários são tão portugueses como qualquer outro trabalhador reformado.

Assegurámos que o acerto entre pensões de reforma passaria a ser calculado em conformidade com a lei, face a desconformidades recorrentes, e apesar da resistência inicial da Banca. Um a um, os Bancos têm vindo a corrigir a sua prática anterior.

Com o apoio jurídico deste Sindicato, os trabalhadores que decidiram impugnar processos de despedimento coletivo ocorridos no passado têm vindo a ganhar as ações em tribunal. Na passada semana, o Supremo Tribunal de Justiça confirmou a ilegalidade do despedimento coletivo de 2016 do novobanco. Nenhum Banco que recorra a despedimentos coletivos, ou extinções de posto de trabalho, contará com a nossa complacência.

E em 2024?

Como sempre, estaremos na primeira fila na luta pela salvaguarda dos direitos dos trabalhadores bancários, ativos e reformados.

Propondo aumentos de 5,8%.

Mantendo apoio ativo a todos os bancários.

Pedindo pareceres jurídicos a reputados constitucionalistas sobre matérias cruciais para o futuro dos bancários.

Promovendo a consagração legislativa do princípio da cogestão das empresas, de forma a incluir os Sindicatos nos conselhos de administração.

Lutando pela distribuição de uma parte dos lucros das empresas pelos trabalhadores bancários, ativos e reformados.

Sempre liderantes, somos uma estrutura sindical livre e independente.

Somos, com muito orgulho, o maior Sindicato de bancários no ativo.

A todos os bancários, os nossos votos de Boas Festas!



SNQTB primeiro



SNQTB Saúde/SAMS Quadros renova vantagens para os sócios

Entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023, o SNQTB Saúde/SAMS Quadros aprovou, ou renovou, até ao final do ano de 2023:

- a alteração na base do valor da comparticipação que, em vez dos 60% até então em vigor, passou a participar em regime de complementaridade até 80% do valor da tabela base (complementaridade interna e beneficiários/cônjuges apenas com SNS); e,
- a disponibilização de atos cirúrgicos a custo zero no âmbito da Rede Escolha Informada.

Estas medidas, tal como na altura foi referido, seriam reavaliadas no final do ano. Assim, e **sem nunca perder de vista a sustentabilidade financeira do subsistema**, o SNQTB Saúde/SAMS Quadros aprovou a sua continuidade até 30 de junho de 2024, altura em que serão reavaliadas, de novo, tendo em linha de conta, uma vez mais, as condições de exploração do subsistema.



Cartões SNQTB Saúde/SAMS Quadros

Certamente que já recebeu, ou irá receber nos próximos dias, os novos cartões SNQTB Saúde/SAMS Quadros. Em 2024, tal como definido pela Direção do nosso Sindicato, iremos dar acrescido destaque à nossa marca primordial, o SNQTB, neste caso na sua vertente de saúde.

Esta opção traduz uma uniformização de marcas sob a insígnia base SNQTB e com o endosso às diferentes linhas de intervenção no âmbito do universo no nosso Sindicato e que se distribuem, como sabe, pelo sindicalismo, saúde, óticas, seguros, fundos de pensões, entre outras.

Esta é também uma forma de marcarmos a nossa diferença.

SNQTB: Conselho Geral aprova o Orçamento para 2024

Nos termos do disposto nos Estatutos do nosso Sindicato, o Conselho Geral reuniu no dia 29 de novembro, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos a discussão da proposta de orçamento para 2024.

O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, explicou os pressupostos que estiveram subjacentes à construção da proposta e o diretor tesoureiro da Comissão Executiva, António Rodrigues, apresentou o documento orçamental.



A proposta de orçamento, importa dar nota também, nos termos do disposto nos Estatutos, fora previamente apreciada pelo Conselho Superior de Estratégia e analisada pelo Conselho Fiscal que, em reunião prévia, ocorrida a 21 de novembro, dera parecer favorável à sua aprovação.

Apresentados os pressupostos em que assenta o documento e apreciada a proposta, disponibilizada atempadamente, **os conselheiros aprovaram, por unanimidade, o orçamento para 2024.**



ALTERAÇÃO DE DATA DE DÉBITO DIRETO

A partir do mês de dezembro, os extratos emitidos passarão a ter como data de processamento de débito direto os dias 25 ou 26 (em vez de 15 ou 16, como tem sido a prática até agora). Esta alteração insere-se na política de otimização de processos que está a ser introduzida e decorre do feedback prestado pelos sócios no último inquérito de avaliação da sua satisfação. Se ainda não aderiu ao débito direto poderá fazê-lo preenchendo e submetendo o formulário disponível no seu Portal do Sócio. Qualquer dúvida ou questão adicional, contacte a sua delegação do SNQTB.



Banco BPI e Banco Montepio corrigem o acerto de pensões de reforma

O SNQTB tem vindo a dar prioridade, e grande destaque, à questão do acerto de pensões de reforma pagas pelos fundos de pensões e pela Segurança Social. Nesse âmbito, o nosso Sindicato tem **representado os sócios em múltiplas ações judiciais**, para além de ter realizado **15 sessões de esclarecimento em 2023** sobre este importante tema. Acresce que, como é também do conhecimento dos sócios, o SNQTB **solicitou um parecer a um reputado jurista**, sobre o qual daremos oportunamente mais informação.

A **persistência do SNQTB, sempre liderante, com o inestimável apoio dos nossos sócios, compensou novamente**. Efetivamente, desta feita, o Banco BPI e o Banco Montepio passaram a adotar o entendimento que tem sido sufragado **pelos Tribunais**, aplicando assim o princípio da proporcionalidade direta. Nessa medida, o Banco BPI irá proceder ao recálculo da pensão a deduzir, corrigindo os respetivos valores face aos acertos antes realizados.

O SNQTB **saúda o Banco BPI e o Banco Montepio pelo procedimento adotado**, repondo a justiça devida aos bancários reformados que durante décadas serviram a Instituição com brio e profissionalismo.

É tempo do novobanco (quanto a situações anteriores a meados de 2022) **tomar o mesmo procedimento**. O SNQTB continuará a liderar esta causa!

novobanco

novobanco: Supremo Tribunal de Justiça confirma a ilegalidade do despedimento coletivo de 2016

Como é do conhecimento dos sócios, o despedimento coletivo que ocorreu no novobanco em 2016 foi impugnado judicialmente por vários dos trabalhadores bancários abrangidos. Como demos também a devida nota, em março deste ano, o Tribunal da Relação de Lisboa decidiu revogar parcialmente a anterior sentença desfavorável aos trabalhadores bancários abrangidos. Confrontado com este desfecho desfavorável, o novobanco interpôs recurso para o Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

Decorridos cerca de nove meses, foi com grata satisfação que o nosso Sindicato, **sempre liderante**, recebeu a notícia de que, no seu acórdão, **o STJ veio dar razão aos trabalhadores e confirmou a ilegalidade deste despedimento coletivo**.

Esta foi uma decisão justa para os trabalhadores, num processo em que **o nosso Sindicato prestou todo o apoio jurídico solicitado pelos sócios**. Importa também realçar que esta decisão foi de extrema relevância jurídica e judicial relativamente ao novobanco e a todo o setor bancário.

Sete anos e três meses depois do despedimento coletivo, os trabalhadores que tiveram a coragem e a resiliência para o impugnar judicialmente, suportando todas as dificuldades e desafios, obtiveram a Justiça que bem mereciam!



BNP PARIBAS

Atualização salarial para 2023 e 2024: nova ronda negocial com o BNP Paribas

Teve lugar uma nova reunião negocial entre o BNP Paribas e o SNQTB, onde foram debatidas várias matérias, nomeadamente a atualização salarial para 2023 e 2024, bem como a necessidade de revisão das categorias profissionais e de adaptação do Acordo de Empresa às alterações ao Código de Trabalho que ocorreram lugar este ano.

Quanto à atualização salarial, o nosso Sindicato pretende recuperar a perda de poder de compra dos sócios, tendo em conta os valores da inflação, cujos impactos se pretendem mitigar. Embora as partes ainda estejam afastadas quanto aos valores de atualização salarial, da nossa parte procuraremos criar as condições que favoreçam um acordo equilibrado e justo, com a maior brevidade possível, de modo que os trabalhadores possam receber os aumentos salariais. Para esse efeito, é fundamental que o BNP Paribas continue a demonstrar a vontade negocial comunicada nesta reunião.

O nosso Sindicato continuará a pugnar pela defesa e melhoria dos direitos e rendimentos dos trabalhadores do BNP Paribas, os quais são merecedores do devido reconhecimento e valorização do seu contínuo esforço e dedicação.



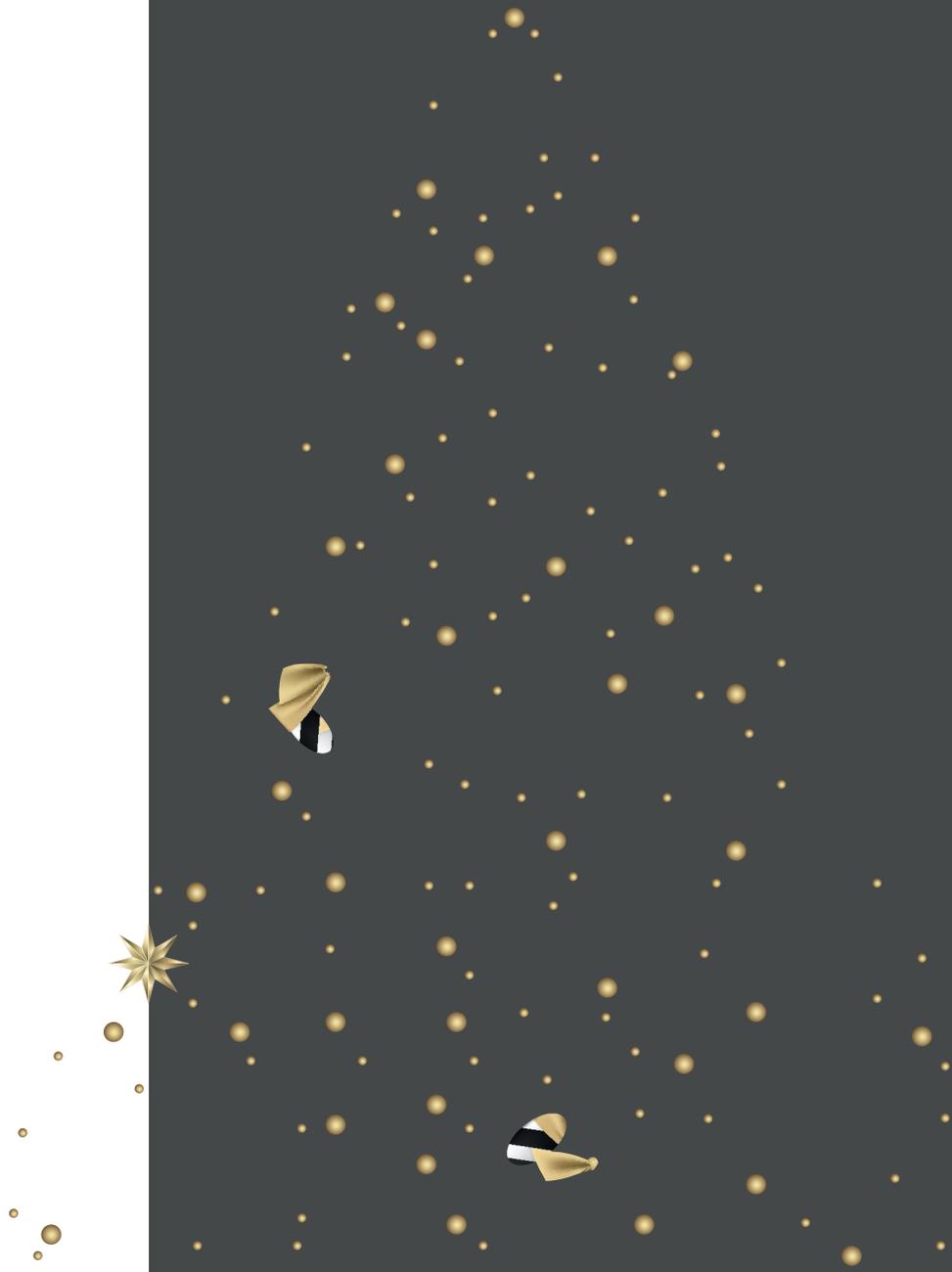
EuroBic //ABANCA

Aquisição do EuroBic: ABANCA compromete-se a prestar informações

No mês passado, o SNQTB solicitou informação institucional ao ABANCA quanto à aquisição do EuroBic, nomeadamente no que respeita à vertente laboral desta operação de aquisição.

O ABANCA respondeu dando nota que o acordo (já firmado) de aquisição de 100% do capital do EuroBic aguarda a autorização das entidades competentes, nomeadamente do Banco de Portugal, informando que estima que a operação de aquisição não se encontre concluída antes de junho de 2024.

O ABANCA **comprometeu-se formalmente a prestar as necessárias informações e esclarecimentos** ao nosso Sindicato, o que que naturalmente saudamos, sendo que manteremos a habitual proximidade e capacidade de intervenção quanto ao tema.

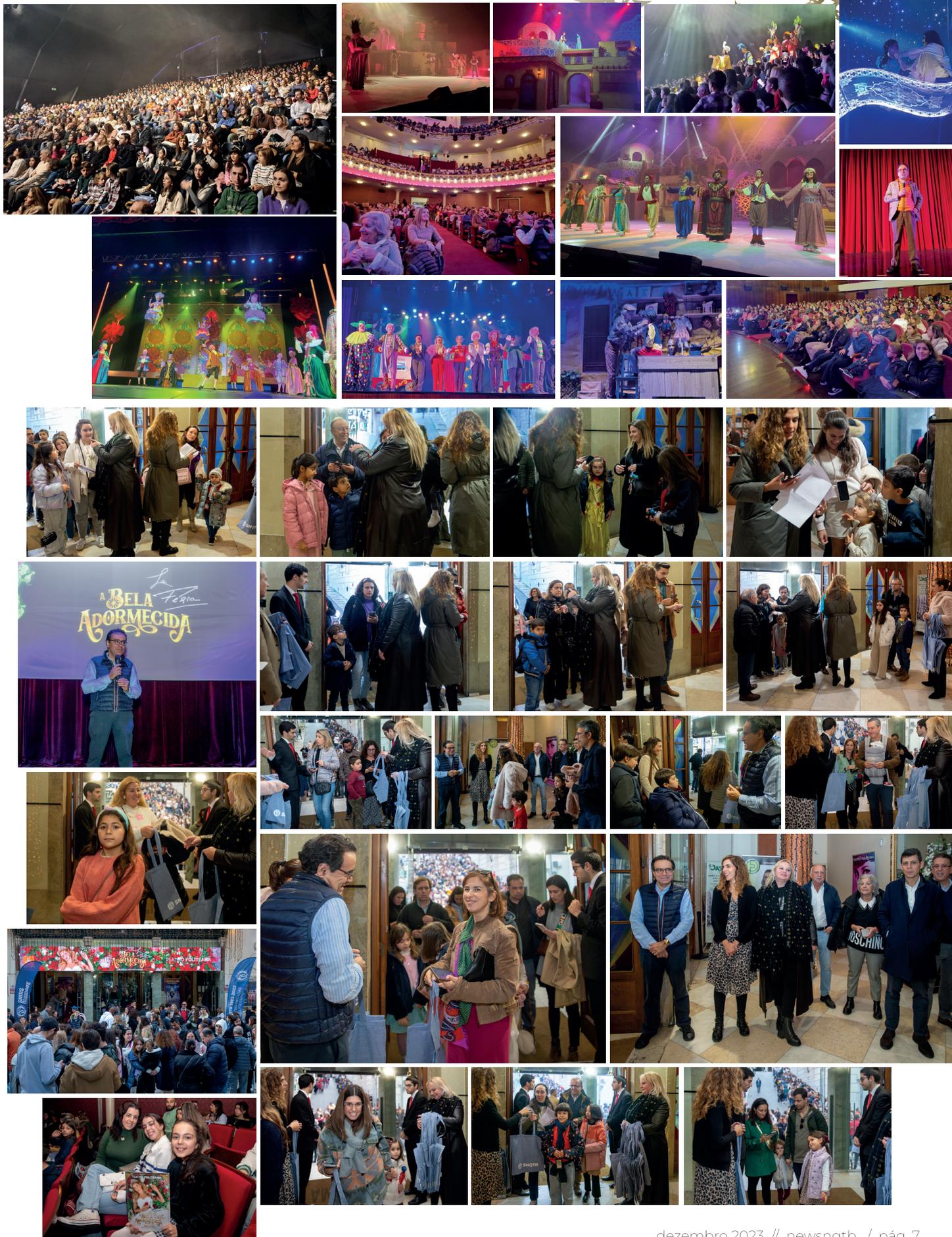


Feliz Natal
 e
Próspero Ano Novo
SNQTB primeiro

Festa de Natal SNQTB 2023

As habituais festas de Natal do nosso Sindicato foram um sucesso. Casa lotada, sessão após sessão, em Lisboa e no Porto. Nas fotografias abaixo, alguns dos momentos e dos sócios e beneficiários que marcaram presença.

Esperamos que todos tenham gostado dos espetáculos, e marcamos, desde já, encontro para o próximo ano.





Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

novobanco: justiça feita sete anos e três meses depois do despedimento coletivo

O Supremo Tribunal de Justiça veio dar razão aos trabalhadores do novobanco que foram abrangidos pelo despedimento coletivo de 2016. Isto significa que a sentença transitou em julgado e que chegou ao fim um longo período, muito difícil e exigente, na vida daqueles bravos colegas que foram abrangidos pelo despedimento coletivo e que, ao impugnar a decisão, decidiram resistir.

Enquanto presidente do SNQTB, o maior Sindicato dos bancários no ativo, estrutura sindical livre, independente e sempre liderante, esta é a melhor notícia que poderia ter tido antes do Natal.

A Justiça chegou, é certo, mas infelizmente demorou sete anos e três meses. Esta longa demora, muito comum, é um problema grave que tenho abordado amiúde. A Justiça, para ser eficaz, tem de ser célere, o que frequentemente não sucede nestas matérias.

Isto dito, independentemente da celeridade, **importa mudar a lei** que, na prática, tal como hoje existe, desincentiva o trabalhador a resistir à injustiça. De facto, decorre da nossa lei laboral atual que, sempre que um trabalhador pretenda impugnar judicialmente, um despedimento coletivo, ou uma extinção do posto de trabalho de que foi alvo, terá, obrigatoriamente, de devolver, logo após o despedimento, a compensação legal integral que recebeu por parte da sua entidade empregadora, sob pena de não poder recorrer ao tribunal.

Esta exigência legal, que o nosso Sindicato, há muito tempo, tenta eliminar, deixa todos os trabalhadores, que não usufruam de outra fonte de rendimento, numa situação de enorme fragilidade económica, pois apenas poderão contar com o subsídio de desemprego para se sustentar, o qual, invariavelmente, nestes processos, termina muito antes de qualquer decisão judicial definitiva.

Foi precisamente por causa disto, aliás, que em 2021 criámos o **Fundo de Apoio Sindical (FAS)**, um mecanismo de adesão voluntária com uma dotação inicial de um milhão de Euros. Enquanto a Lei não muda, com a constituição deste Fundo foi nossa intenção mitigar as situações de potencial fragilidade económica de quem resiste. Afinal de contas, a Justiça não pode ser um luxo inacessível.

Sejamos muitos claros. **Naquilo que depende do SNQTB, com a constituição do FAS em 2021, nenhum sócio deixará de impugnar um despedimento coletivo, ou uma extinção de posto de trabalho, porque a Justiça leva demasiado tempo e, entretanto, poderá não ter meios de subsistência.**

Dito de outra forma, nenhum sócio será condicionado a aceitar uma falsa RMA, um despedimento coletivo, ou uma extinção de posto de trabalho, se estiver disponível para recorrer, se necessário, aos tribunais. É uma opção que pressupõe uma decisão consciente das dificuldades e dos desafios, mas que, como esta decisão do Supremo Tribunal de Justiça demonstra, quase sempre termina de forma justa.

Repito o que disse acima: esta foi a melhor notícia que poderia ter tido nesta altura do ano. Fico genuinamente feliz por todos nós e, em particular, pelos bravos colegas que resistiram.

Votos de um Santo Natal e um Próspero Ano Novo!

ESCAPARATE



Ricardo Araújo Pereira,
Coisa que não edifica nem destrói
(Tinta-da-China, 2023).

Livro que reúne os textos que Ricardo Araújo Pereira escreveu como guião para o programa com o título homónimo e no qual o humorista ilustra os seus argumentos recorrendo a textos, desde a antiguidade clássica até aos nossos dias, que usam a linguagem como motor da eficácia nos mecanismos humorísticos.



Bruno Nogueira,
Aqui dentro faz muito barulho
(Dom Quixote, 2023).

Escrever obriga à escolha cuidadosa das palavras, a recuperar o pensamento que estava fixado e a fazê-lo voltar a mexer-se. Muitas vezes faz com que terminemos com o resultado contrário ao que tínhamos como certo antes de escrever a primeira palavra. Escrever crónicas obriga a um pensamento constante sobre o que nos rodeia, mas o que nos rodeia nem sempre é companhia aconselhável.